



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
GABINETE DO REITOR

Rua Miguel de Frias, 9- 7º andar- Icaraí- Niterói/RJ- CEP:
24.220-900Tel.: (21) 2629-5535 / (21) 2629-5533 –
reitor@id.uff.br

NOTA EM RESPOSTA AO DOCUMENTO ENTREGUE PELAS ENTIDADES: ADUFF, SINTUFF E DCE

Agradecemos pela iniciativa e proposição de uma reunião conjunta para debater e sugerir medidas visando o enfrentamento dos desafios atuais e a criação de estratégias comuns para o fortalecimento da universidade.

No entanto, entendemos que a nota publicada pela Aduff não contemplou questões relevantes debatidas na reunião, tais como os entendimentos, mencionados na reunião, já estabelecidos entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e o DCE para a realização de consultas públicas junto à comunidade acadêmica sobre as políticas de assistência e permanência estudantil. Da mesma forma, seria relevante registrar a fala da Professora Doutora Érika Frazão, a respeito da construção coletiva junto à Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (UFF Acessível), Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG) e da Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (AFIDE) para organização de campanhas e ações, demonstrando que a PROAES está aberta ao diálogo e parceria.

Além disso, a mesma nota retira de contexto as ponderações da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e sugere uma análise diversa da que ela apresentou cuja ênfase era na necessidade de se priorizar o planejamento das medidas voltadas para os campi fora de Niterói pois, se a política de alimentação não for capaz de promover um tratamento isonômico entre Niterói e os campi do interior, ela pode configurar uma situação de “privilégio” no sentido estrito de tratamento único a um só local. Ponderou sobre os limites orçamentários e operacionais e reforçou a necessidade de reunião específica para tratar sobre o tema junto à representação estudantil de forma a planejar e definir conjuntamente com a entidade os modelos possíveis.

Em relação ao documento apresentado na reunião de 10 de outubro, que abarca uma variedade extensa de questionamentos e solicitações, estruturadas em quatro segmentos, entendemos que, dada a ativa participação das entidades nos fóruns decisórios e seu acesso às informações e decisões tomadas, uma resposta detalhada a cada item poderia não ser a mais produtiva.

No entanto, sempre no intuito de aprimorar a comunicação e o entendimento mútuo, consideramos pertinente esclarecer determinadas questões e proporcionar informações mais recentes, visando ao fortalecimento do diálogo com as três categorias.

A **respeito das questões orçamentárias** e reivindicações por maior "transparência, detalhamento e acompanhamento" no orçamento da universidade, é importante destacar que a comunidade da UFF tem sido regularmente informada sobre as dificuldades financeiras e a essencialidade de se adotar medidas para a priorização de despesas.

Desde abril, a Gestão vem se comunicando através de notas, convocações extraordinárias do CUV, assim como por meio de reuniões e informes com os gestores. Em junho, após as medidas

adotadas com a implementação da Portaria 68.553, de junho de 2023, foi criado um grupo composto por representantes dos três segmentos, para acompanhamento das despesas, que se reuniu com a periodicidade prevista e produziu dois relatórios (análise de demanda de energia elétrica e por combustível e diárias) encaminhados ao Conselho de Curadores.

Merece também destaque a implementação do [Programa de Orçamento Participativo \(POP\)](#), que visa envolver a comunidade acadêmica na discussão do orçamento e na proposição de projetos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O objetivo é envolver técnicos, docentes e discentes na elaboração e discussão do orçamento de 2024, ainda em 2023, até a publicação da Lei Orçamentária Anual. Desde então, foram realizadas duas audiências públicas e um curso de formação, para capacitar os interessados em participar da elaboração do orçamento, além da abertura de edital para seleção de projetos aderentes ao PDI e ao POP. Para mais informações, acesse: <https://www.editais.uff.br/8576>

Sobre as providências tomadas após os danos causados pela tempestade em 05 de outubro e pelas subsequentes chuvas e ventos intensos, que colocaram a cidade de Niterói em estado de atenção decretado pela Defesa Civil, gostaríamos de informar as seguintes ações. A UFF, por meio da Superintendência de Operações e Manutenção (Soma) , imediatamente conduziu inspeções em todos os campi da universidade. Uma descrição completa das medidas iniciais pode ser encontrada na [nota divulgada em 10/10](#)

Felizmente, graças à dedicação e ao trabalho ágil de nossa equipe, que inclui servidores da manutenção e trabalhadores terceirizados, não houve feridos. As ações imediatas envolveram mapeamento rápido dos danos, isolamento de áreas afetadas e planejamento imediato de ações reparadoras como:

- Instalação de circuito elétrico provisório para garantir o fornecimento de energia elétrica para o NAL (Serviço realizado em 06/10/2023);
- Acompanhamento junto à concessionária de energia, procedendo com as operações e manobras nas subestações solicitadas para os reparos nas redes elétricas (Serviço realizado do dia 05/10/2023 ao dia 09/10/2023);
- Abastecimento dos grupos geradores de emergência, garantindo assim o fornecimento de energia para as seguintes unidades: NAL, Instituto Biomédico - Bloco E, Instituto de Biologia – Bloco M e STI (Serviço realizado do dia 05/10/2023 até o dia 08/10/2023 de forma ininterrupta);
- Conserto de divisórias no Bloco H, Gragoatá (Serviço realizado em 06/10/2023); Retirada de galhos e recuperação do telhado da Educação Física (Serviço realizado em 07/10/2023);
- Abertura de chaves fusíveis para isolamento da rede de média tensão do Campus do Valonguinho (Serviço realizado em 06/10/2023);
- Retirada de resíduos arbóreos e recuperação da rede elétrica (serviços realizados desde o dia 06/10/2023).
- Recuperação do telhado e limpeza de calhas na Moradia Estudantil (serviços realizados desde o dia 08/10/2023).

Por outro lado, todas **as demandas cotidianas de reparos e manutenção** (prédios, ar-condicionado, iluminação e elevadores) são encaminhadas através de chamados no sistema CITSmart. Através dele os diretores e servidores que demandam os serviços da SOMA podem acompanhar a hierarquização das demandas, o planejamento dos atendimentos e o andamento dos trabalhos.

Demandas mais complexas que exigem recursos financeiros de maior vulto são levadas ao Comitê de Planejamento e Execução (COPE), instituído em setembro de 2022 que se reúne duas vezes na semana, para análise e deliberação. [Clique para mais informações sobre as atribuições do COPE](#)

Quanto às **obras** informamos que **foram concluídos e entregues** os novos prédios da Faculdade de Medicina e IACS, com os ambientes mobiliados e preparados para o desenvolvimento de suas atividades.

Dentre as construções **em andamento** e em **fase de conclusão** destacam-se:

- dois blocos (A e B) do novo campus de Campos dos Goytacazes (Av. 15 de novembro), com previsão de entrega ainda em 2023. O projeto de urbanização do novo campus já foi debatido com a comunidade local e encontra-se em fase de orçamento;
- reforma da instalação elétrica do R.U. no campus do Gragoatá, em fase de finalização;
- construção de pista de atletismo e vestiários, reforma do campo de futebol e quadra, em fase de finalização;

Atualmente, **estão planejadas para serem iniciadas obras em Campos, Rio das Ostras e Volta Redonda:**

- Em Campos dos Goytacazes foi elaborado, com a participação da comunidade local, o projeto arquitetônico de restauro e adaptação do antigo galpão da Rede Ferroviária Federal para a instalação de um “Galpão Cultural”. O projeto já foi finalizado e está em processo de licitação.
- O projeto executivo das **novas construções previstas em Rio das Ostras**, foi apresentado e discutido com a comunidade local durante visita da *Reitoria nos Campi* em 09 de março. O projeto, que inclui o Refeitório Universitário, já foi finalizado e no momento **aguardamos a realização de concorrência, agendada para novembro**, para a seleção da empresa que fará a obra.
- Em Volta Redonda, o projeto executivo do novo Bloco D, que também inclui o Refeitório Universitário, foi apresentado à comunidade acadêmica durante visita da *Reitoria nos Campi* em 24 de maio, esclarecendo e respondendo dúvidas existentes, inclusive aquelas relacionadas aos valores da alimentação. **A obra já foi contratada e licitada**, e a empresa responsável, a Retrofit, já se reuniu com a Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio para alinhar as questões relacionadas ao projeto executivo e às disciplinas de execução. Além disso, foi realizada uma reunião com a Prefeitura de Volta Redonda para concretizar a doação do terreno onde será construído o novo prédio. No momento, **aguardamos o licenciamento** (alvará) da obra por parte da Prefeitura para início da construção.

Em 2023 o **preenchimento de vagas de servidores técnico-administrativos na UFF** foi realizado através de **dois concursos públicos**, a partir de mapeamento de vagas realizado e encaminhado pelas unidades acadêmicas e setores administrativos da universidade. No momento, está em andamento o processo de provimento de **113 vagas** de cargos de nível de classificação "E" (nível superior) e de **160 vagas** de cargos de nível de classificação "D" (nível médio), como prevê o plano de carreiras. Dentre os cargos de nível “D”, estão sendo providas 104 vagas do cargo de Assistente em Administração. Ou seja, neste momento os servidores estão sendo chamados e tomando posse para **preenchimento de todos os cargos vagos e não extintos**. Além disso, a Universidade está com **três concursos públicos vigentes** para o provimento de vagas de cargos técnico-administrativos em educação, sendo um deles especificamente para o cargo de Músico.

Com relação ao preenchimento de vagas docentes, cumpre esclarecer que a reposição de vagas em situação de vacância, ou por aposentadoria, é facultada a qualquer departamento desde que respeitado o prazo de um ano para solicitação previsto na Resolução CEPEX 1932/2023. Trata-se de procedimento realizado corriqueiramente na universidade, por meio de processo eletrônico. Apenas em 2023, por exemplo, a UFF **realizou concursos públicos para o provimento de 74 vagas efetivas**, e a previsão de nomeação dos novos docentes é para novembro. Até o momento foram nomeados 20 candidatos aprovados em concursos já realizados e, também, 1 candidato aprovado em vaga de professor EBTT. Estão em andamento 10 processos de redistribuição de docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) para a UFF.

Graças à articulação da gestão da universidade com a Secretaria Especial de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC), a UFF conquistou 40 novos códigos de vagas em troca de um montante de pontos do Banco de Professores Equivalentes (BPEq). Em 2022, a UFF criou o Programa de Fortalecimento do Corpo Docente (PFCD) para atender às demandas da comunidade acadêmica, consolidar cursos recentemente criados e ampliar a capacidade produtiva dos departamentos de ensino através da contratação de novos professores. Para democratizar e dar transparência à distribuição das vagas, foi constituído um Grupo de Trabalho pelo CEPEX (Portaria UFF nº 68.226/2021) que estudou e propôs critérios quantitativos e qualitativos. Esses critérios auxiliaram na alocação das 40 vagas, distribuídas entre 30 diferentes departamentos de ensino, conforme aprovado pela Resolução CEPEX/UFF nº 2.163/2023. Assim, para 2024 já estão previstas 90 vagas, com a realização de novos concursos e contratações.

Desde 2019, a UFF se mobilizou para **incorporar a extensão nos currículos de graduação**, em atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) e à Resolução CNE/CES Nº 7 de 2018. Esse movimento, que envolveu a comunidade acadêmica por quatro anos, foi primordialmente conduzido pela Prograd e pela Proex. Tais discussões culminaram na aprovação da normativa institucional (Resolução CEPEX/UFF nº 567, de 24 de novembro de 2021) pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX).

Durante o processo de elaboração, análise e aprovação dessa Resolução, a Prograd produziu materiais instrucionais, reorganizou fluxos e promoveu inúmeras reuniões sobre a temática. Um Fórum conjunto de Coordenações de Curso e Departamentos de Ensino também foi realizado. Estratégias de monitoramento foram implementadas para observar a adaptação dos cursos de graduação às mudanças curriculares relativas à extensão.

Do ponto de vista da organização curricular, podemos dizer que a questão está bem avançada. Atualmente, mais de 110 cursos de graduação, representando aproximadamente 85% do total, já integraram a extensão aos seus currículos em 2023. Alguns foram aprovados para a implantação em 2024.1. O próximo passo é direcionar os esforços institucionais para os 15% dos cursos que ainda não atendem às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira. Isso é crucial, uma vez que o não cumprimento dessas Diretrizes pode comprometer os processos de reconhecimento e renovação de cursos junto ao MEC.

Quanto às iniciativas da universidade no **enfrentamento à violência e discriminação** de gênero, raça, sexualidades e lutas por inclusão, elas vêm de longa data desde a criação das comissões permanentes de Acessibilidade e Inclusão (UFF Acessível), da Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (AFIDE) e da Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG). Desde o início deste ano, com a proposta da criação da Coordenação de Equidade e Inclusão, no âmbito da PROAES, essas comissões e assessoria têm trabalhado em conjunto com a PROAES para a elaboração de protocolos de acolhimento para situações de assédio, racismo, violências de gênero e capacitismo. Ademais, os acolhimentos serão realizados pelas comissões em uma sala específica na PROAES em fase final de adequação para acessibilidade. Entre as ações estão:

- uma secretaria especializada junto a Ouvidoria dedicada ao acolhimento e encaminhamento de denúncias sobre violências de gênero, equidade e inclusão, em processo de formalização;
- cursos de formação em processo de elaboração para todos os segmentos da comunidade UFF (dois já propostos à Escola de Governança/PROGEPE);
- palestras e atividades sobre violências na Universidade, desenvolvidas em diferentes campi inclusive durante os eventos acadêmicos da UFF (como a Semana de Acolhimento e Agenda Acadêmica);
- campanhas com essas temáticas que acontecerão durante o próximo mês de novembro em toda a Universidade. Essas campanhas têm sido pensadas em conjunto com as Comissões e alguns coletivos estudantis.

Vale destacar, ainda, a atuação da PROAES, inclusive com a produção de materiais didáticos e campanhas, algumas delas mencionadas durante a reunião. Destacamos, por exemplo, as

campanhas durante o Acolhimento com rodas de conversa com os temas “UFF sem assédio”, “UFF aticapacitista”, “UFF sem Transfobia”, “UFF sem racismo” e a campanha que ocorrerá no próximo mês de novembro e se chamará “Novembro Negro: Aquilombando a Universidade”. Para inscrever atividades na campanha é só preencher o formulário: <https://forms.gle/YpBygJKRBgVf7ybF7>

As atividades têm sido divulgadas em canais institucionais como, Instagram da PROAES, no site oficial da UFF, e enviadas por e-mail para todas as coordenações de curso para que divulguem. Outros eventos já foram realizados como o “Primeiro Encontro de Pesquisadoras Negras da UFF”, uma iniciativa da Associação de Pós-graduandos da UFF - Marielle Franco (APG), juntamente com a Afide, a Proaes e uma rede de professores da universidade, com o intuito de unir e mapear as pesquisadoras negras da UFF, bem como suas pesquisas. Atuou também em parceria com AFIDE e Pós-graduação de Geografia da UFF na organização, em setembro, do evento “Censo Quilombola IBGE/2022 e o direito à terra”.

Além disso, a UFF é parceira de várias instituições como, por exemplo, a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, visando a promoção de ações de inclusão e de acessibilidade na UFF, aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e de acessibilidade. Merece destaque o fluxo contínuo de negociações com diferentes órgãos para estabelecimento de acordos de cooperação técnica para implementação de projetos diversos como o combate à violência escolar, oferta de cursos para educação e cultura em Direitos Humanos, educação no campo, entre tantas outras iniciativas de docentes e gestores da UFF.

Outra frente de atuação da Proaes é na **promoção da saúde dos estudantes** através de políticas como o Programa Apoio à Saúde de Estudante e as ações desenvolvidas pela Divisão de Atenção à Saúde do Estudante/Coordenação de Apoio Social da Proaes, para oferta de escuta psicológica na modalidade atendimento pontual (escuta qualificada com duração de um a três encontros) e a criação do Programa de Práticas integrativas e complementares no âmbito da DASE com a reativação dos containers da Proaes no Campus do Gragoatá. É importante destacar que a PROAES tem feito a divulgação dos protocolos e serviços de saúde todo início de semestre por ofício para as Direções de unidades acadêmicas, solicitando ampla divulgação, assim como orientações sobre direitos, serviços e editais oferecidos para PcDs, disponibilizando os contatos da Secretaria de Acessibilidade e Inclusão para o diálogo direto com Coordenações de curso. Enviamos também a [Cartilha Proaes](#), que contém as principais informações sobre programas, bolsas, editais, setores e nossos contatos.

Sobre as reivindicações por **construção de restaurantes universitários em todos os campi**, com dotação de recursos para seu funcionamento e em diálogo com a comunidade da UFF, informamos que há projetos em andamento para a construção de refeitórios para atendimento por hotbox nas localidades de Campos, Rio das Ostras e Volta Redonda e será necessário licitação para contrato de fornecimento da alimentação quando os espaços estiverem próprios para o uso. Para oferecermos Hotbox é necessário que os campi tenham refeitórios prontos considerando que nem todos os lugares dispõem de espaço adequado às regras sanitárias. Dessa forma, é preciso construir os refeitórios e ou adequar os espaços às normas para oferecimento de alimentação com segurança, padrão de qualidade e acessibilidade. Neste sentido, também aguardamos a realização de licitação para aquisição de mesas para cadeirantes para o R.U. e todos os refeitórios.

Nas duas últimas reuniões do Fórum de Pró-Reitores (as) de Assistência Estudantil (FONAPRACE), a Pró-Reitora de Assistência Estudantil reforçou a necessidade de que o governo federal crie rubrica específica para a alimentação nas IFES, de forma que esta verba aumente e esteja assegurada a segurança alimentar do corpo estudantil.

Enquanto isso, **como medida emergencial a Proaes contemplou todos os alunos que foram deferidos no auxílio alimentação nas unidades onde não há oferecimento direto de**

alimentação. Não há viabilidade financeira para custear, neste momento, o fornecimento de alimentação (hotbox) no valor da refeição do RU e, também, os auxílios alimentação já pagos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis já disponibilizou agenda para reunião específica sobre o tema com a representação estudantil da UFF para apresentar os dados financeiros e orçamentários (prática realizada desde janeiro com reuniões com o DCE e apresentação dos dados sobre o uso dos recursos) e realizar conjuntamente com a entidade estudos de viabilidade e propostas a serem apresentadas à comunidade acadêmica.

A **construção de moradias estudantis** nos campi UFF onde ainda não existem ou a ampliação das existentes, com maiores recursos para a sua manutenção, cabe esclarecer que o **orçamento PNAES é para custeio e bolsas e não é utilizado para despesas de capital.** Dessa forma, a construção de moradias, assim como de refeitórios, só podem ser planejadas com recursos da própria UFF ou verbas externas com esta destinação específica como, por exemplo, emendas parlamentares. Em Volta Redonda, por exemplo, a UFF conseguiu junto à Prefeitura do município a doação de terreno para a construção de uma moradia estudantil. O projeto básico já foi elaborado pela Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP) e apresentado à comunidade em reuniões com as direções das unidades locais. O início das obras depende da captação de recursos via emendas parlamentares.

Quanto às reivindicações pelo **aumento do valor do PNAES e alteração dos critérios que definem o valor do PNAES** para a UFF, a PROAES tem levado esta questão ao FONAPRACE e às instâncias competentes para pressionar pelo aumento do valor do PNAES. Em junho, estivemos em Brasília onde pleiteamos a alteração dos critérios tanto no FONAPRACE quanto no Ministério de Planejamento e Gestão. Para tal relatamos o levantamento das condições econômicas e sociais dos estudantes atendidos pela PROAES como forma de comprovação sobre a situação real de vulnerabilidade dos mesmos indicando a necessidade de revisão não apenas de alguns critérios mas, sobretudo, do ajuste dos valores às realidades das IFES, pois a distribuição dos recursos entre as instituições criam distorções que se perpetuam e dificultam a reformulação das políticas locais para ações mais eficazes de permanência. A UFF tem assinado todos os documentos de Instituições e Organizações que reivindicam o aumento e recomposição de recursos de assistência estudantil para as IFES, como do FONAPRACE e da Andifes.

A **reativação de apoio financeiro da UFF à prática esportiva** (editais para incentivo, recursos para as Seleuff) só pode ser realizada pela PROAES com recursos PNAES **para estudantes que se enquadrem no perfil estabelecido pela legislação. No ano de 2023 priorizamos o uso dos recursos para contemplar toda a lista de espera do auxílio alimentação, por isso não lançamos edital para esporte e eventos.** A PROAES já preparou 2 editais que serão lançados em 2024: um para participação em eventos, e outro para realização de oficinas que poderão ser destinadas também às práticas esportivas.

Neste momento, a universidade estuda formas alternativas como a cessão de quadras esportivas por prefeituras, por exemplo, enquanto não é possível iniciar obras nos campi do interior que não possuem espaços para práticas esportivas. Vale registrar que em Niterói a pista de atletismo e demais equipamentos esportivos estão em fase de finalização com entrega prevista para o final do ano.

Quanto à demanda pela **desburocratização do acesso às bolsas de assistência estudantil** e equiparação aos valores praticados nacionalmente, ela **já foi implementada desde os editais publicados neste ano**, podendo aproveitar avaliação do ano anterior sem envio de nova documentação, caso a situação socioeconômica fosse a mesma. Assim, estudantes que tiveram análise socioeconômica deferida só precisam incluir como novo documento o termo de declaração de manutenção da situação socioeconômica, caso esta se mantenha inalterada. Apenas quem foi indeferido na avaliação socioeconômica dos programas de 2023 e quem não fez inscrição em nenhum edital da PROAES em 2023 é que precisará enviar a documentação completa.

Quanto à equiparação de valores ao ajuste nacional de bolsas de pesquisa e extensão, em 2023, **após consulta ao DCE, foi tomada a decisão conjunta de ampliação do número de bolsas com**

cota extra de 550 bolsas ao invés de reajuste de valores das bolsas. Para 2024, a Proaes já realizou a incorporação dessas bolsas nos editais regulares e ampliou o Programa de Acolhimento para estudantes ingressantes para período de vigência de até 24 meses. Ambas as medidas geram um impacto orçamentário e, portanto, qualquer alteração em valores de bolsas só poderá ser pensada após a confirmação do orçamento 2024 e as definições junto à representação estudantil sobre as prioridades para as ações das políticas de assistência e permanência. Vale destacar ainda que os programas de assistência possuem linhas de ação distintas e que isso deve ser considerado em um debate sobre permanência e a especificidade das políticas. As IFES, em sua maioria, não conseguiram praticar tais ajustes.

Já o **Programa de inclusão digital atual é o emergencial COVID** e precisará ser encerrado em dezembro, pois estava condicionado a uma situação emergencial temporária. Um novo edital está em fase de análise com previsão para 2024.


Sobre as **ações da UFF para apoio às alunas mães** vale destacar que além dos editais do Programa Apoio à Estudante Gestante e do Programa Educação infantil, a PROAES tem contato com o Coletivo de estudantes Mães da UFF e tem dialogado com estudantes de diferentes formas sobre as demandas de permanência e de salas de apoio nos campi. Recentemente foi enviada uma demanda conjunta com a CPEG para **emenda parlamentar para a construção de salas de apoio às mães em cada cidade onde há campus da UFF**, mas ainda aguardamos o resultado. A reitoria está construindo, no Bloco D do Gragoatá, mais uma sala de acolhimento que será inaugurada em breve, com a previsão de realização de licitação, ainda no mês de outubro, para compra de trocadores, assim como estamos em contato com a Direção do Instituto de Letras para apoiar a iniciativa de readequação de uma sala para abrigar a sala de apoio às mães. A primeira sala de apoio foi construída pela PROAES para permanência de estudantes mães e está situada no ICHF, Bloco N, Campus Gragoatá. Fizemos a proposta às estudantes mães, em evento realizado durante a Agenda Acadêmica, para realizarmos reuniões de planejamento de curto, médio e longo prazo a partir dos principais pontos para o movimento, em ordem de prioridade das demandas e possibilidade de execução.

Sobre a proposta de cooperação com as administrações municipais, onde há campus da UFF e com o governo estadual, visando a implementação do **Passe Livre Estudantil** esclarecemos que a universidade realizou várias gestões em 2019 junto à administração municipal, sem resultado. Mas se dispõe a retomar a atuação, através da PROAES, em conjunto com os coletivos estudantis no reforço da importância do transporte para a permanência estudantil e para encaminhar proposta à ALERJ sobre o tema. Temos levado essa demanda também aos fóruns estaduais e nacionais de assistência estudantil a fim de pressionar também no âmbito federal pela implementação da Lei do Passe Livre.

Por outro lado, **a expansão das rotas de Busuff já é uma realidade** na medida em que, dos 9 campi da UFF, 7 já possuem ônibus e rotas implementadas. Durante o ano de 2023, apesar das dificuldades financeiras, 4 novas rotas foram implementadas, **o que representa uma ampliação de 50% na oferta do serviço**. Atualmente a frota do Busuff é composta por 12 ônibus, distribuídos pelos 7 campi, como pode ser observado no quadro abaixo:


RAIO-X BUSUFF POR MUNICÍPIO			
MUNICÍPIO	BUSUFF	ÔNIBUS	ROTA ATIVADA EM 2023
Niterói	Sim	2	0
Campos	Sim	2	1
Volta Redonda	Sim	2	0
Angra dos Reis	Sim	3	1
Pádua	Sim	1	0
Rio das Ostras	Sim	1	1
Macaé	Sim	1	1
Nova Friburgo	Não	0	0
Petrópolis	Não	0	0
Cachoeiras de Macacu	Não	0	0
Iguaba	Não	0	0
TOTAL		12	4

A seguir podem observar a atualização das duas rotas do Busuff em Niterói :



**Universidade
Federal
Fluminense**

BUSUFF – ROTAS



ROTA 1 – ITINERÁRIO

- 1 Valonguinho
- 2 Terminal Rodoviário João Goulart - Av Visconde do Rio Branco, 254
- 3 Praça Araribóia - Em frente ao Plaza
- 4 Campus Gragoatá
- 5 Campus Praia Vermelha – Orla
- 6 Campus Praia Vermelha – Jameiro
- 7 Campus Direito 1
- 8 Ingá – Rua Tiradentes 207 (Em frente a Pacheco)
- 9 Campus Direito 2
- 10 IACS – ANTIGO
- 11 Praça da Cantareira
- 12 R. Prof. Hernani Pires de Mello, 101 – Biomédico
- 13 Valonguinho

ROTA 2 - ITINERÁRIO

- 1 Valonguinho
- 2 Rua da Conceição 13 - Primeiro Ponto
- 3 Rua Dr Celestino 56 - Faculdade de Enfermagem
- 4 Rua Dr Celestino 182 – Farmácia – Antônio Pedro
- 5 Miguel de Frias 59 – Reitoria
- 6 Maestro José Botelho 64 – Icaraí
- 7 Rua Mario Vianna, 523 Sta Rosa
- 8 Avenida Almirante Ary Parreiras Próximo Ao 461-491 Veterinária
- 9 Avenida Almirante Ary Parreiras 337
- 10 Av. Marques do Paraná - Mergulhão
- 11 Av. Ernani do Amaral Peixoto, Nº 707 - Liceu Nilo Peçanha
- 12 Avenida Ernani do Amaral Peixoto, 42
- 13 Terminal Rodoviário João Goulart - – Av Visconde do Rio Branco, 254
- 14 Praça Araribóia - Em frente ao Plaza
- 15 R. Prof. Hernani Pires de Mello, 101 – Biomédico
- 16 Rua Guilherme Briggs – Praça da Cantareira
- 17 Valonguinho – Av Visconde do Rio Branco,592

Por fim, **no que diz respeito às reuniões dos conselhos superiores**, informamos que todas são transmitidas ao vivo pelo canal Unitevê no YouTube, podendo ser acompanhadas por um número ilimitado de pessoas. As reuniões presenciais, ao contrário, possuem a limitação física dos auditórios. Além disso, exigem o deslocamento físico para Niterói, o que não apenas gera custos como dificulta a participação dos conselheiros dos campi do interior, bem como o acompanhamento das discussões por aquelas comunidades. Este também é o caso dos conselheiros que representam os alunos dos 8 cursos à distância ofertados pela UFF em 29 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do CEDERJ.

Outrossim, ressaltamos que as reuniões virtuais também ficam registradas e disponíveis para acesso a qualquer momento através da Plataforma YouTube, o que permite não apenas o acompanhamento ao vivo mas também revisão e auditoria posterior das deliberações. Sendo assim, a administração considera o formato remoto mais democrático e inclusivo por possibilitar a participação plena de docentes, técnico-administrativos e alunos sem distinção da localização de suas unidades. No entanto, este é um assunto a ser debatido e decidido pelos conselheiros do CUV.